Jennifer Stumm é reconhecida como uma das mais dinâmicas e criativas violistas da atualidade, célebre tanto pela característica nitidez de seu som como pelo seu contagiante entusiasmo pela música. Sua performance foi aclamada pelo Washington Post como uma “energia fosforescente” e de “beleza opalina”. Acumulou, em sua trajetória, diversas apresentações nos principais palcos do mundo, como o Carnegie Hall, o Concertgebouw, a Sala São Paulo e o Wigmore Hall de Londres. A sua carreira solo ganhou impulso depois de vencer três grandes competições internacionais em 2005: William Primrose, Geneva e Concert Artists Guild, na qual Jennifer se tornou a primeira violista da história a receber o Primeiro Prêmio. Alguns dos destaques desta temporada foram a sua primeira apresentação solo na Berlin Philharmonie, apresentações com orquestras em quatro continentes, performances da obra de câmara integral de Brahms em Tel Aviv e Amsterdam, e aterceira edição do Festival Ilumina, um projeto musical de primeiro nível e iniciativa de progresso social no Brasil.

Uma entusiasta escritora e palestrante sobre música, sua apresentação no TED Talk sobre a viola e sobre as bençãos de ser diferente, intitulada “O Instrumento Imperfeito”, foi eleita um dos destaques do editor. Em 2014, gravou seu segundo álbum, Harold in Italy, para o selo Orchid Classics, e apresentou essa obra mais de 50 vezes. Seu primeiro álbum, para o selo Naxos, contendo obras do virtuoso compositor e violista italiano Alessandro Rolla, foi aclamado pela crítica. Vencedora de prestigiado prêmios como o BBC New Generation e Borletti Buitoni por seu trabalho na música de câmara, Jennifer se apresentou em importantes festivais como Verbier, Marlboro, Spoleto, Aldeburgh, Delft e IMS Prússia Cove. Entre seus colaboradores estavam membros do Trio Beaux Arts, Quartetos Guarneri, Vermeer e Alban Berg e do grupo de música de época L’Archibudelli.

Desde seus tempos de colégio, quando já dava aulas de instrumentos de corda nas periferias de Atlanta, Jennifer aposta no poder da arte para inspirar progresso social para todos. Em Janeiro de 2015, fundou o Ilumina Festival, em São Paulo, um festival de música de câmara e iniciativa social que possibilita aos mais talentosos jovens músicos brasileiros trabalhar com alguns dos mais renomados solistas internacionais. O Ilumina oferece oportunidades sem igual a uma nova geração, cria um espaço novo onde artistas estabelecidos ganham espaço e inspiração para trabalhar novas idéias, e lembra ao mundo que o talento nunca escolhe onde vai nascer.

Nascida em Atlanta, de ascendência alemã e Cherokee, foi na orquestra de sua escola, aos oito anos de idade, que Jennifer escolheu a viola – o som mais belo que já tinha ouvido. Estudou com Karen Tuttle no Curtis Institute of Music e na Juilliard School. Fez, ainda, uma imersão em política e astronomia na Universidade da Pensilvânia. Seus mais recentes mentores são Nobuko Imai e Steven Isserlis. Atualmente, ocupa a Cadeira Internacional de Estudos de Viola (International Chair of Viola Studies) no Royal College of Music, Londres, e ministra masterclasses no mundo inteiro.

Viola: Gasparo da Salò, c. 1590, gentilmente cedida de uma coleção particular.